

PRADOS E PASTAGENS PERMANENTES



Prados e Pastagens e Permanentes

são superfícies ocupadas com erva ou outras forrageiras herbáceas, quer semeadas quer espontâneas, por um período igual ou superior a cinco anos e que não estejam incluídas no sistema de rotação da exploração.

Prados e pastagens permanentes em sobcoberto de quercíneas são superfícies semeados ou espontâneos em sob coberto de quercíneas, em que o sobreiro não é explorado para a produção de cortiça (mínimo de 40 árvores por hectare), azinheira, carvalho negral, carvalho cerquinho ou mistos destes Quercus (mínimo de 60 árvores por hectare) em que são responsáveis por um mínimo de 60 % do coberto arbóreo.

Prados e pastagens permanentes em sobcoberto de Pinheiros Mansos e Castanheiros são superfícies semeados ou espontâneos em sob coberto de pinheiro manso ou castanheiro não explorados para a produção de fruto (mínimo de 60 árvores por hectare) em que são responsáveis por um mínimo de 60 % do coberto arbóreo.

Prados e pastagens permanentes em sobcoberto de Oliveiras são superfícies semeados ou espontâneos em sob coberto de oliveiras, em que a oliveira não é explorada para a produção de azeitona (mínimo de 45 árvores por hectare), em que são responsáveis por um mínimo de 60 % do coberto arbóreo.

Prados e pastagens permanentes em sobcobertos Mistos

são superfícies semeados ou espontâneos em sob coberto com várias espécies de árvores (quercíneas, pinheiro manso, castanheiro e oliveira) em que nenhuma delas é predominante (mínimo de 60 árvores por hectare).

Graus de cobertura :

$\leq 10\%$ - 100% da área elegível.

$>10\%$ e $\leq 50\%$ - 90% da área elegível.

$>50\%$ e $\leq 75\%$ - 70% da área elegível.

$>75\%$ - 0% da área elegível

Nota: O grau de elegibilidade é determinado em função do grau de cobertura do coberto arbóreo e percentagem de arbustos.

Pastagem Permanente Arbustiva-

são superfícies com predominância de vegetação arbustiva, não incluídas em zona de baldio — 0% elegível.

Prática Local—Prados e pastagens permanentes com predominância de vegetação arbustiva caracterizadas por práticas de pastoreio de carácter tradicional em zonas de baldio— 50% elegível.

Na fotointerpretação quando há dúvida como se classifica?

Classifica a superfície como prados e pastagens permanentes arbustiva, sendo que esta superfície com predominância de vegetação arbustiva é 0% elegível.

As Pastagens Permanentes ou as pastagens permanentes em sobcoberto, podem ter arbustos?

As pastagens permanente não podem ter predominância de vegetação arbustiva. Admite-se a presença de vegetação arbustiva (vegetação arbustiva dispersa constituída por formações lenhosas espontâneas), desde que a superfície da parcela apresente condições para a alimentação animal. Neste caso a elegibilidade fica:

— Situação em que a vegetação arbustiva dispersa ocupa até 50% da superfície da parcela.— 100% elegível

— Situação em que a vegetação arbustiva predominante ocupa mais que 50% da superfície da parcela.— 0% elegível

O Agricultor pode fazer prova de que a superfície foi limpa?

O agricultor nesta situação tem que fazer prova de que a superfície tem predominância de erva ou outras forrageiras herbáceas através de fotografias georreferenciadas, panorâmicas e de pormenor, utilizando a App - IFAP Mobile.

Quando se convertem superfícies temporárias em Pastagens Permanentes?

As subparcelas declaradas no Pedido Único (PU) com pastagens temporárias (código-142), Azevém (código-068), Consociações anuais e outras forrageiras (código-267), Fetusca (código-288), Panasco (código-289) e Brómus (código-290) e com pousio (código-089) que não seja declarado como SIE, durante 5 anos consecutivos, serão automaticamente convertidas para pastagens permanentes (PP).

As novas parcelas de PP objeto de conversão nacional não podem alterar a ocupação do solo para declararem as mesmas culturas alvo de conversão nos anos seguintes.

www.ifap.pt

Contactos

**R. Fernando Curado Ribeiro, nº 4G
1269-164 Lisboa**

**ifap@ifap.pt
Contact Center
212 427 708**